

BOLETIM DO TRABALHO - SEDESE

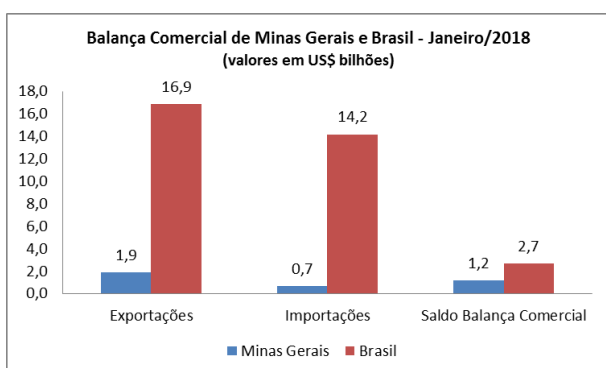
INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SUBSECRETARIA DE TRABALHO E EMPREGO

BOLETIM Nº17 - PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2018

O boletim apresenta um panorama do mercado de trabalho em Minas Gerais com base, principalmente, nos indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), nos resultados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e outros boletins de conjuntura econômica. Os resultados do CAGED são publicados, em regra, na penúltima semana de cada mês e refere-se ao mês anterior e os resultados para o nível estadual da PNAD Contínua são divulgados trimestralmente.

Cenário Econômico

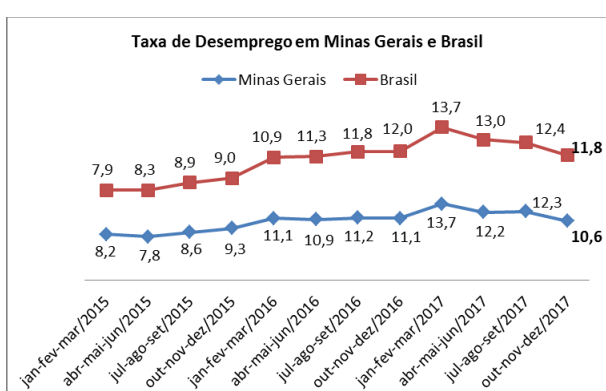


Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC)

O saldo da Balança Comercial de Minas Gerais atingiu o montante de aproximadamente US\$ 1,2 bilhões no mês de janeiro de 2018. As exportações totalizaram US\$ 1,9 bilhões, o que representou uma estabilidade em relação ao mês de dezembro de 2017 e as importações atingiram US\$ 773 milhões, demonstrando também um resultado estável. No Brasil, o saldo foi de aproximadamente US\$ 2,7 bilhões.

Segundo análise do El País, houve queda da inflação do país em 2017, que fechou o ano acumulada em 2,94%, abaixo dos 6,29% apresentados em 2016. A taxa de juros (Selic) também registrou redução com o total de 6,7%.

Taxa de desemprego por trimestre

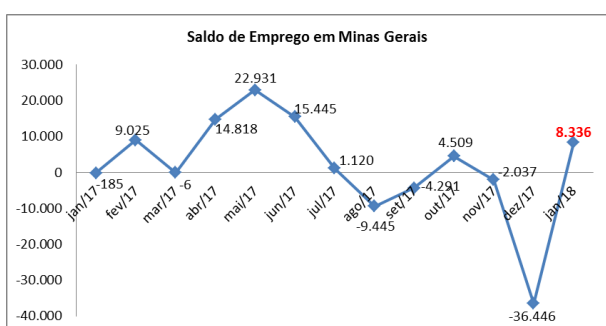


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD Contínua/IBGE

A taxa de desemprego em Minas Gerais, registrada no último trimestre de 2017, foi de **10,6%**. Destaque para esse resultado, que representou uma redução de 1,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. No Brasil, a taxa de desemprego também apresentou um decréscimo de 0,6 pontos percentuais, fechando o trimestre em **11,8%**.

O número de desocupados em Minas Gerais no último trimestre de 2017 caiu para 1,1 milhões de pessoas e, no Brasil diminuiu para 12,3 milhões de pessoas.

Movimentação do Mercado de Trabalho

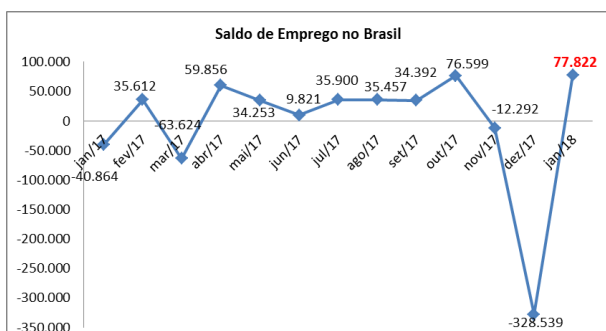


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/MTb

Minas Gerais apresentou saldo positivo de empregos em janeiro de 2018 com a geração de 8.336 postos de trabalho. Esse saldo é o resultado de 139.731 admissões e de 131.395 desligamentos.

No mesmo mês do ano passado, o estado também apresentou desempenho negativo com a perda de 185 postos de trabalho.

Na comparação do saldo de emprego com os demais estados, Minas Gerais ficou em sexto lugar, atrás apenas de São Paulo (+20.278), Rio Grande do Sul (+17.769), Santa Catarina (+17.348), Paraná (+11.637) e Mato Grosso (+10.269).



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/MTb

O país iniciou o ano com a geração de 77.822 empregos formais. Esse saldo é resultado de 1.284.498 admissões e 1.206.676 desligamentos. No mesmo mês do ano passado, ocorreu a perda de 40.864 postos de trabalho.

Os seguintes setores registraram saldo positivo em janeiro: Indústria de Transformação (+49.500), Serviços (+46.544), Agropecuária (+15.633), Construção Civil (+14.987), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+1.058). Os demais setores apresentaram perda de postos de trabalho: Comércio (-48.747), Administração Pública (-802) e Extrativa Mineral (-351).

Setor de Atividade	jan/18			jan/17
	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo
Extrativa mineral	884	-916	-32	593
Indústria de transformação	24.587	-18.563	6.024	4.928
Serviços Industr de Utilidade Pública	1.047	-293	754	263
Construção Civil	18.567	-14.980	3.587	957
Comércio	31.271	-35.779	-4.508	-6.911
Serviços	50.258	-48.740	1.518	-710
Administração Pública	402	-507	-105	577
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	12.715	-11.617	1.098	118
Total	139.731	-131.395	8.336	-185

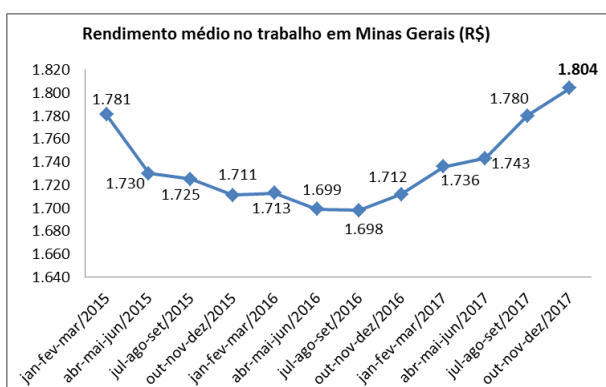
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED/MTb

Segundo análise do El País, no setor de construção civil, um dos mais atingidos pela crise, ocorreu o aumento do índice de confiança dos empresários, registrando 57,2 pontos em janeiro e do nível de utilização da capacidade de operação do setor.

Saldo positivo de emprego em janeiro/2018: Indústria de Transformação (+6.024), Construção Civil (+3.587), Serviços (+1.518), Agropecuária (+1.098) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (+754). O resultado positivo do setor de Indústria de Transformação se deve principalmente ao bom desempenho dos subsetores de Indústria Metalúrgica (+1.181), Indústria de Calçados (+1.468) e Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos (+1.012).

Saldo negativo de empregos em janeiro/2018: Comércio (-4.508), Administração Pública (-105) e Extrativa Mineral (-32). O resultado negativo do setor Comércio se deve ao desempenho do subsetor de Comércio Varejista (-4.762).

Rendimento Médio



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD Contínua/IBGE

O rendimento médio real habitual da população ocupada, ou seja, aquele que a pessoa habitualmente ganha em um mês completo no trabalho, apresentou aumento de 2,1 pontos percentuais, fechando o último trimestre de 2017 em R\$ 1.804,00.